

---

## **Jornalismo Regional: o valor-notícia proximidade como critério de noticiabilidade na Rede Nordeste<sup>1</sup>**

Ivig de Freitas SANTOS<sup>2</sup>  
Maria Érica de Oliveira LIMA<sup>3</sup>  
Universidade Federal do Ceará, CE

### **RESUMO**

A prática do jornalismo regional transpõe os limites geográficos das sedes dos veículos de comunicação e abrange notícias de outras localidades. Tomando como objeto a Rede Nordeste, parceria de conteúdo entre três jornais nordestinos, a pesquisa busca identificar como os critérios de noticiabilidade são acionados por um periódico regional ao cobrir estados próximos. A metodologia é a revisão bibliográfica e análise de três matérias publicadas nos portais do Jornal O Povo, Correio\* (BA) e Jornal do Commercio (PE), na terceira semana de maio de 2018, durante a greve dos caminhoneiros, a fim de compreender o formato das notícias que circularam na Rede nesse período e como a noção de proximidade atuou como critério de noticiabilidade nos textos analisados. Também foi realizada entrevista com a editora-chefe da redação do Jornal O Povo, a fim de compreender a rotina produtiva da Rede.

**PALAVRAS-CHAVE:** mídia regional; jornalismo; proximidade; critérios de noticiabilidade.

### **1 Introdução**

As particularidades regionais e locais da prática jornalística têm ocupado lugar de destaque no campo de estudos do jornalismo brasileiro. A produção de notícias envolvendo a organização, os agendamentos, as rotinas produtivas e os processos de seleção orientados por particularidades territoriais onde estão localizadas as empresas jornalísticas, nesse sentido, ampliam as investigações acerca do comportamento do jornalismo em diversas regiões do Brasil.

Compreender os processos de inclusão e exclusão dos acontecimentos realizados pelos jornais, mais especificamente os jornais regionais, tem sido uma dos objetos

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no GP Folkcomunicação, Mídia e Interculturalidade, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará (UFC), e-mail: ivigfsantos@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará (UFC), e-mail: merical@uol.com.br

---

centrais dos estudos de jornalismo envolvendo os critérios de noticiabilidade. O presente artigo percorre este campo de estudo ao ter como objetivo mostrar como o valor-notícia da proximidade é essencial e determinante na prática jornalística diária da imprensa regional. Ou seja, a pesquisa propõe compreender e exemplificar de que modo os critérios de noticiabilidade atuam como norteadores da seleção noticiosa diária dos meios de comunicação, e qual a importância de um desses critérios - a proximidade, especificamente - para a escolha dos acontecimentos veiculados em um jornal alcance regional.

O presente artigo aborda, de forma específica, a Rede Nordeste, parceira de conteúdo formada entre três veículos de comunicação nordestinos. A estratégia colaborativa abre caminho para a troca de produção jornalística entre os jornais O POVO, Correio\* e o Jornal do Comércio, veículos integrantes da Rede, o que também possibilita maior aproximação entre os estados do Ceará, Pernambuco e Bahia na produção de pautas de repercussão regional. O modelo permite que matérias e fotografias dos três veículos sejam compartilhadas e divulgadas nas plataformas digitais e impressas de cada jornal. O intuito deste trabalho, nesse sentido, é verificar como a produção de conteúdo entre os três periódicos, de forma interdependente, apresenta relações entre si, uma vez que a parceria apresenta repercussão regional.

Como procedimento metodológico, foi desenvolvida uma revisão bibliográfica acerca do jornalismo regional e dos critérios de noticiabilidade, o que nos serve como suporte ao marco teórico estabelecido anteriormente ao estudo das notícias que compõem o corpus de análise. Em seguida, foi realizada apresentação e análise de três matérias produzidas pela Rede na terceira semana de maio de 2018 e relacionadas com a Greve dos Caminhoneiros, ocorrida no Brasil entre o dia 21 e 30 de maio de 2018. Para efeito do estudo, foram consideradas as matérias que tratavam de acontecimentos que repercutiram nos três estados: Ceará, Pernambuco e Bahia.

## **2 O Jornal O Povo e o caráter regional**

O Povo, o mais antigo jornal impresso do Ceará, completou 91 anos em 2019. Pertence ao Grupo de Comunicação O Povo, do qual fazem parte, além do periódico, o

---

portal O Povo Online, as rádios O Povo CBN AM/FM e Nova Brasil FM, a TV O Povo, as Revistas O Povo e a Fundação Demócrito Rocha. Trata-se de uma empresa familiar, presidida atualmente pela jornalista Luciana Dummar, que assumiu o grupo após a morte do pai, Demócrito Dummar, em abril de 2008.

Nos sites e redes sociais, O Povo possui audiência superior à de seu maior concorrente, o Diário do Nordeste. A sua página do Facebook, por exemplo – onde são replicadas as notícias do portal e do impresso e produzidas e matérias exclusivas para a plataforma –, passou dos cerca de 100 mil seguidores em setembro de 2012 para 1,12 milhão de seguidores em setembro de 2016, conforme registros do próprio site.

A versão digital do jornal, o portal O Povo Online, foi fundada em 1997. Em 2001, outro portal surgiu, desta vez com o nome NoOlhar.com, que trouxe como novidade a produção de conteúdo próprio para a plataforma. Em 2006, o NoOlhar.com passou a ser fundido ao O Povo Online. Em janeiro 2018, o endereço online do jornal esteve entre os 500 sites mais acessados do Brasil no Alexa e foi o site de notícias mais acessado do Ceará no mês de janeiro de 2018, seguido pelo Portal Verdes Mares, ambos de Fortaleza. Os dados são do site Ranking de Sites, que realiza a avaliação mensal dos acessos de sites em todos os estados do país.

Como parte das celebrações de aniversário de 90 anos do Jornal, completados em janeiro de 2018, uma série de mudanças gráficas e editoriais foram implementadas trazendo a proposta de um “redesenho” para a versão impressa do jornal. Aos domingos, o periódico passou a circular em formato berliner, enquanto o formato standard permaneceu sendo adotado em todos os demais dias da semana. As mudanças também se aplicam à valorização das imagens, dos espaços em branco e à alteração das seções de conteúdos. As alterações foram propostas como uma resposta às novas formas de consumo de informação por parte dos leitores de jornalismo.

Antes da proposta de reformulação, o desafio imposto ao jornal era encontrar uma forma de produzir o jornalismo e de sintonizá-lo com o consumidor contemporâneo da informação. Como assinala o jornalista Erick Guimarães, em entrevista ao O Povo Online, era preciso "voltar aos fundamentos do jornalismo – a apuração, a checagem – e aprofundar a leitura sobre o que vem se passando no mundo, os cases de jornalismo

---

mundo afora, a urgente revalorização da credibilidade imposta pelas fake news” (O POVO, 2018).

Um dos desdobramentos desta mudança foi a nova postura do jornal em face da cobertura regional, que passou a ser tomada como um elemento norteador das rotinas produtivas do veículo de comunicação. Em editorial publicado em maio de 2019, o periódico se posicionou a respeito da afirmação regional no jornalismo como elemento que “ajuda a Federação a caminhar mais harmonicamente e com maior eficácia, visto que implica em promover a unidade nacional a partir de círculos concêntricos de organização que se integram num círculo maior, dando ensejo à junção e complementação de seus diferentes níveis de desenvolvimento” (O POVO, 2019).

Os diálogos entre global e regional, no contexto do ecossistema jornalístico que tem base na formação de redes de cooperação mútua culminou, mais recentemente, com a formação de uma parceria, desde maio de 2018, entre três veículos de comunicação do Nordeste. Trata-se da Rede Nordeste - na qual se incluem o Jornal do Commercio, de Pernambuco, o Correio\*, com sede na Bahia, e o Jornal O Povo, de Fortaleza.

### **3 A Rede Nordeste**

Em maio de 2018, os jornais O Povo, Correio\* e o Jornal do Commercio - três veículos de comunicação nordestinos - firmaram uma parceria e, assim, deram início à troca de produção jornalística mútua. Os veículos de comunicação formam, desde então, a Rede Nordeste, estrutura que prevê a troca de conteúdo jornalístico como forma de aproximação entre os noticiários dos estados do Ceará, Pernambuco e Bahia, processo que se dá a partir do compartilhamento de notícias na versão online e impressa dos referidos jornais.

O Jornal do Commercio, um dos veículos que compõe a rede, é editado no Recife, capital do estado do Pernambuco. Pertence ao Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (JCPM), braço de mídia do Grupo JCPM, do qual também fazem parte a Rádio Jornal, a TV Jornal, o portal NE10 e vários outros meios de comunicação. É o maior periódico do Estado e também um dos maiores do País. O jornalista Laurindo Ferreira é atualmente o diretor de sua Redação.

---

Sua versão digital, o JC Online, surgiu em 2011. Sua versão impressa pode ser acessada no JC Premium, disponível somente para assinantes. O periódico tem circulação impressa paga de cerca de 37 mil exemplares por dia, de acordo com dados fornecidos em 2018 pelo Instituto Verificador de Circulação (IVC). Sua versão online recebe uma média de 11 milhões de pageviews por mês, segundo dados do Google Analytics colhidas em março de 2018.

O Correio\* (anteriormente Correio da Bahia), que também integra a Rede Nordeste, foi fundado em 1978 e faz parte da Rede Bahia, o mesmo grupo que controla a Rede Bahia de Televisão. Em agosto de 2008, o jornal passou por algumas reformulações para acompanhar as principais tendências do jornalismo mundial, apostando em uma representação mais moderna e inovadora. Atualmente, ocupa liderança em circulação na Bahia. O Correio24horas é a plataforma online do jornal, com acesso grátis a todos os internautas, e conta com atualizações instantâneas e conteúdos exclusivos. De acordo com dados da plataforma ComScore, recolhidos em março de 2018, o portal contou com cerca de 29 milhões de PageViews.

Nos portais dos três referidos jornais, é comum que haja links que direcionam para os conteúdos de cada um dos veículos de comunicação parceiros e, no jornal impresso, sempre há indicações da origem do conteúdo publicado. As fotografias também costumam ser compartilhadas entre as redações, sempre carregando os direitos autorais de cada fotógrafo, de forma individual ou associada com o texto das matérias. De acordo com a diretoria das redação do O POVO, a parceria resulta na quebra de uma lógica da divulgação de informações e fortalece o material jornalístico local “sem o filtro” de grandes agências. Assim, o modelo busca se esquivar da produção de notícia que limita as vozes regionais - sejam elas de cunho social, econômico ou político.

No redesenho do jornal, começamos a debater os materiais das agências e o quão perto ele está da realidade do Nordeste. Nelas se vê muitas coisas do eixo Rio - São Paulo, de Brasília... Mas às vezes a gente não sabe o que acontece nos nossos estados vizinhos. Já conseguimos ter interlocução com alguns jornais do Nordeste desde a Copa do Mundo em 2014. No redesenho, discutimos a necessidade de fortalecer isso. (NADAFF, 2019)

---

A proposta da Rede, por assim dizer, se alinha ao interesse de fortalecimento do jornalismo regional e local, que trabalha em torno de um “mercado da confiança”, como defendem Leprette & Pigeat (2002, p. 13). Esse aspecto é reforçado pela noção de credibilidade que as mídias regionais gozam diante do seu público, peculiaridade resultante da proximidade geográfica entre os leitores e os produtores da notícia. Para Lima (2010, p. 212), “o mercado da proximidade, à medida que a concorrência entre os grandes títulos e redes nacionais se acentua, surge como uma alternativa, num contexto midiático cada vez mais exigente no sentido financeiro no qual só os grandes parecem ter lugar”.

Deolindo (2013, p.7) corrobora com a idéia de que o jornalismo regional preenche a lacuna de informação deixada pela prática jornalística nacional que se apoia na multiplicidade de acontecimentos que ocorrem no País. Como contrapartida, segundo o autor, os jornais regionais e locais, juntamente com os portais de notícias regionais, “publicam notícias de interesse direto e próximo da comunidade, ao mesmo tempo em que reproduzem informações dos grandes centros para manter o público informado do que se passa [lá fora]”. De acordo com Ana Naddaf, atual diretora da Redação do O POVO, as parcerias regionais também se configuram como uma resposta às demandas atuais voltadas à produção jornalística.

Conteúdo de qualidade é algo muito caro pra gente. É necessário discutir a respeito do que é mais interessante no momento atual do jornalismo, além de testar novas ferramentas e formas de distribuição de conteúdo. Discutir isso também e ter confiança de troca entre outras experiências é muito produtivo. Tudo isso é fruto da Rede Nordeste, talvez a gente já faria isso, mas ter um grupo para tratar disso estar mais próximos flui de uma maneira mais fácil. (NADDAF, 2019)

Como destaca Diniz (2016, p. 25), as transformações pelas quais o jornalismo regional tem passado trazem consigo uma série de inseguranças relacionadas aos modos de se lidar com a complexidade da informação jornalística dentro do que Marshall McLuhan nomeou como “aldeia global”. “É nessa curva de tensão que ascende um desafio central para o jornalismo contemporâneo: adotar práticas que possam assegurar a credibilidade e a relevância do conteúdo noticioso e, ao mesmo tempo, garantir a sobrevivência das instituições midiáticas” (DINIZ, 2016).

---

O estabelecimento de fluxos de informação jornalística entre os três veículos nordestinos, de acordo com a diretoria executiva da redação do O Povo, é fruto da iniciativa de valorização do conteúdo da imprensa da região a partir “de uma muito colaborativa e aberta de trabalhar” (NADDAF, 2019). Para que a circulação das informações aconteça com fluidez, os três jornais realizaram um acordo de distribuição que exige unicamente a inserção do crédito dos repórteres e fotógrafos responsáveis pela apuração e redação dos textos ao fim de cada matéria, bem como a assinatura “Rede Nordeste”.

Imagina se a gente espera todo o processo de apuração, para consolidar e ainda algum editor dar o aval para a publicação? Esse tempo no jornalismo de hoje é muito complicado, e o maior volume que a gente tem de trocas com a Rede Nordeste vai para o nosso Portal. Enquanto esperamos todo esse processo acontecer, talvez uma agência já tenha conseguido a informação de outra maneira. Então essa informalidade nos facilitou bastante no início. (NADDAF, 2019)

Em entrevista publicada no jornal O POVO logo após o estabelecimento da parceria, o diretor-geral de jornalismo da empresa, Arlen Medina Néri, destaca que a novidade marca o estabelecimento de uma aliança em prol do jornalismo de qualidade. “Economia, política, esportes, cultura, tecnologia, meio ambiente. Informações checadas que impactam diretamente em públicos qualificados de Ceará, Bahia e Pernambuco. Juntos, somos o maior hub de informações jornalísticas do Nordeste brasileiro” (O POVO, 2018).

Referindo-se especificamente às mudanças tecnológicas e aos seus impactos no quadro do jornalismo e da comunicação regional e local, a aproximação entre os referidos jornais do Nordeste aponta para a conclusão de Garcia (2004), segundo a qual as tecnologias atuais permitiram suplantam velhas barreiras geográficas e promovem uma progressiva desterritorialização de alguns domínios da vida social, reforçando, por isso, a importância dos conteúdos locais.

Ainda que continue a ser um elemento significativo, segundo o autor, a área geográfica de difusão dos media locais deixou de ser o aspecto mais importante, sobretudo porque os contam com a facilidade da comunicação mediada pela tecnologia, oferecendo "maior grau de relevância à produção de conteúdos com efetiva identidade,

---

em função da origem e de outros elementos de identificação, bem como os interesses e práticas comunicativas dos utilizadores" (GARCIA, 2004, p. 105).

Alsina (2009) comenta que a proximidade é o grande potencial comunicativo dos meios locais. Isso porque, por meio dela, os veículos transmitem notícias que os outros meios de maior cobertura, como os nacionais ou estaduais, quase não veiculam. É desse modo que pessoas de cidades menores acabam participando de um envolvimento maior com estas notícias, recorrendo aos meios de cobertura mais ampla apenas quando acontecem desgraças naturais e fatos de grande repercussão, por exemplo.

Camponez (2002, p.113) complementa que a questão da proximidade não é uma propriedade dos veículos de mídia regional - como é o caso dos jornais que formam a Rede Nordeste - mas tornou-se uma realidade que atravessa o próprio fazer jornalismo em seu esforço de comunicar conteúdos relevantes para seus leitores, acompanhando as estratégias criadas dentro das empresas de comunicação para fidelizar seus públicos.

Para Camponez (2002), a proximidade inclui a pressuposição de conhecimentos adquiridos, uma vez que “sabemos mais sobre nossa própria aldeia, cidade, país, continente” (CAMPONEZ, 2002, p. 117) tanto pela experiência direta como pelas comunicações informais dessas experiências. Isso permite uma reflexão sobre regionalização que avança para a forma como o indivíduo se integra a uma comunidade geográfica e com ela partilha "mentalidades, modos de viver, níveis de vida, preocupações culturais e sociais dominantes" (Mathien, 1993, p. 43).

Laurindo Ferreira, diretor do Jornal do Commercio, também destaca a importância da parceria para o combate às fake news. “Este é um projeto onde compartilham seus conteúdos três marcas importantes do jornalismo nordestino. Marcas de credibilidade e relevância no Nordeste e no Brasil. É um projeto inovador e de força jornalística em tempos de fake news. Para esse grupo, a melhor vacina contra notícia falsa é jornalismo de credibilidade” (O POVO, 2018)

A parceria entre as três empresas pode ser destacada como uma experiência que está se integrando às rotinas produtivas do jornalismo diário na atualidade. Isso porque, por mais que a convergência midiática já seja uma tendência, como aponta Jenkins



---

(2009), o caso apresenta uma fusão parcial entre empresas de comunicação em que ambas permanecem independentes, embora com benefícios mútuos a partir de uma informação de proximidade - que, segundo Peruzzo (2005, p.81), “caracteriza-se por vínculos de pertença, enraizados na vivência e refletidos num compromisso com o lugar e com a informação de qualidade e não apenas com as forças políticas e econômicas no exercício do poder.”

O programa “Conexão Nordeste”, exibido pela primeira vez em 15 de maio de 2019, foi recentemente integrado aos produtos da Rede. Por meio do Facebook, jornalistas dos três veículos realizam uma transmissão ao vivo sobre algum tema com repercussão na região. A primeira edição abordou os protestos nacionais contra os cortes na educação ocorridos em 15/05/2019. O programa deve acontecer quinzenalmente nas redes sociais dos jornais envolvidos e os temas comentados são escolhidos a partir do assunto mais comentado da semana. Cada jornal apresenta um repórter especialista no tópico para explicar aos espectadores o contexto das matérias.

#### **4 A produção jornalística da Rede Nordeste**

Para apresentarmos o modo como se operacionaliza e são mobilizados os valores-notícia na atividade da Rede Nordeste durante a cobertura da greve dos caminhoneiros, tomaremos por base as categorias estabelecidas pelo pesquisador Nelson Traquina (2008). Ele realiza a divisão entre valores-notícia de seleção (sendo estes subdivididos em critérios substantivos e critérios contextuais, e os valores-notícia de construção. Como elucida Traquina (2008):

(...) os valores-notícia de seleção referem-se aos critérios que os jornalistas usam na seleção dos acontecimentos, isto é, na decisão de escolher um acontecimento como candidato à sua transformação em notícia e esquecer outro acontecimento. Os valores-notícia de seleção estão divididos em dois sub-grupos: a) critérios substantivos que dizem respeito à avaliação direta do acontecimento em termos de sua importância ou interesse como notícia, e b) os critérios contextuais que dizem respeito ao contexto de produção da notícia. Os valores-notícia de construção são qualidades da sua construção como notícia e funcionam como linhas-guia para a apresentação do material, sugerindo o que deve ser realçado, o que deve ser omitido, o que deve ser prioritário na construção do acontecimento como notícia (TRAQUINA, 2008, p.78).

---

O objeto de estudo da presente pesquisa reúne matérias publicadas pelos três jornais que integram a Rede Nordeste - rede de parceria de conteúdo jornalístico - produzidas durante a greve dos caminhoneiros, em maio de 2018. Em relação ao gênero jornalístico, classificado de acordo com os critérios de Marques de Melo (2010), a notícia se sobrepõe à reportagem nos conteúdos compartilhados entre os três jornais. Não se constatou, até o momento da realização da pesquisa, produção de conteúdo exclusivo para a Rede, tampouco a existência de textos totalmente resultantes de uma apuração concomitante entre os três veículos. Ademais, a rede prioriza o gênero informativo em detrimento do opinativo entre os conteúdos compartilhados.

Por isso, selecionamos algumas matérias que servem como referência para entender o funcionamento da seleção noticiosa e a maneira como o valor-notícia proximidade é determinante na rotina jornalística da referida parceria entre os periódicos regionais. São elas: 1) Caminhoneiros protestam na BR-101 contra aumento do diesel - JC Online (21/05/2018); Caminhoneiros fazem manifestação e bloqueiam rodovias baianas - Correio24horas (21/05/2018); 3) Cerca de 6 mil contêineres deixaram de ser movimentados na Bahia - Correio24horas (22/05/2018)

A pesquisa adota o viés qualitativo para analisar uma notícia pertencente a cada veículo que integra a rede. As matérias datam de maio de 2019, época em que aconteceu, em todo o País, a greve dos caminhoneiros. A greve, também chamada de “Crise do Diesel”, foi marcada por uma paralisação em massa de caminhoneiros autônomos em diversas rodovias do país, iniciada no dia 21 de maio de 2018, no Brasil, durante o governo de Michel Temer. O seu término se deu, oficialmente, no dia 30 de maio, com a intervenção de forças do Exército Brasileiro e da Polícia Rodoviária Federal.

Começamos então pela Matéria 1, do Portal de notícias do Jornal do Commercio. A notícia trata de uma mobilização ocorrida em Jaboatão do Guararapes, na região Metropolitana de Recife, que paralisou cerca de 100 caminhões. A proximidade, desta vez como valor-notícia de construção (TRAQUINA, 2008, p.78), orienta o lead da matéria e aponta para este fato contextual em específico. Já no segundo parágrafo, o caráter nacional da greve é comentado brevemente e, no terceiro parágrafo, aparece a

---

primeira menção ao Ceará, trazendo à tona a ocorrência de uma manifestação na rodovia BR-020. Na sequência, aparece uma menção à situação da Bahia. No texto, diversos links direcionam para matérias específicas dos portais do Ceará, O Povo, e da Bahia, Correio\*.

Valemo-nos aqui, mais uma vez, das considerações de Lima (2008), para quem “é a proximidade que permite ao jornalismo [regional] perceber os contextos que determinam os valores-notícia e, a partir daí, organizar os restantes elementos valorativos, como a novidade, a atualidade, a relevância, a consonância, o desvio e a negatividade” (LIMA, 2008, p.64). A prioridade na construção do texto foi entregue ao acontecimento mais próximo do local onde o periódico está instalado, e em seguida se estendeu para dois estados vizinhos, o Ceará e a Bahia.

Na matéria analisada, o conteúdo aparece atrelado ao interesse temporal imediato, traços que caracterizam o gênero notícia. O guia para a construção e compartilhamento da notícia na rede analisada neste estudo é, de fato, a proximidade (com o Estado do qual o Portal faz parte) que, para Traquina (2005, p. ), é um valor-notícia fundamental da cultura jornalística, sobretudo em termos geográficos, mas também em aspectos culturais. Ou seja, para além da vizinhança geográfica entre os Estados, os três partilham entre si uma identidade regional ligada ao Nordeste.

Na Matéria 2, intitulada “Caminhoneiros fazem manifestação e bloqueiam rodovias baianas”, observa-se o compartilhamento integral de uma notícia produzida exclusivamente pelo Correio24h dentro do portal de notícias do Jornal O Povo, o O Povo Online. Ao fim do texto, aparece como assinatura a frase: “Redação Correio 24horas, Do Correio\*, Via Rede Nordeste”. Trata-se de outra modalidade de compartilhamento adotada pela Rede, que é a reprodução integral de uma notícia de algum dos portais parceiros. A realidade partilhada entre os três jornais já se tornou prática comum na Internet, onde “cada vez mais iniciativas são direcionadas para expressar e fazer circular conteúdos, serviços e bancos de dados focados no interesse das comunidades, refletindo a sua identidade” (BARBOSA, 2001).

A matéria 3, original do Correio\*, tem o título “Cerca de 6 mil contêineres deixaram de ser movimentados na Bahia”. O texto inicia realizando um apanhado da

---

quantidade de rodovias bloqueadas em decorrência da greve. Mais adiante, após o intertítulo “Pelo Brasil”, aparece a primeira menção ao Ceará, seguida de uma também breve menção à Pernambuco. Os textos, em linhas gerais, expressam informações objetivas e específicas como os locais onde ocorreram as manifestações e quantas pessoas nele estiveram envolvidas:

No Ceará, cerca de 50 caminhoneiros bloqueiam trecho da BR-020. Um dos bloqueios é no Anel Viário, em Maracanaú, no Km 419, em frente ao Posto Pioneiro. Os sentidos Caucaia/Fortaleza e Fortaleza/Caucaia estão alterados. Os trabalhadores queimaram pneus para impedir a circulação do trânsito. O Corpo de Bombeiros foi acionado. (CORREIO, 2018)

Nesse fragmento se evidencia uma forma de jornalismo de serviço que, em geral, é um dos importantes diferenciais nos portais regionais, justamente por explorarem uma relação de maior proximidade com o território com a comunidade. Para Correia (2012), essa prática insere o jornalismo em um papel vital na mediação entre os diferentes interesses na sociedade. No dia 25/05/18, o Jornal O Povo publicou, em edição impressa e na versão online, um texto que apresenta um levantamento do que havia acontecido nos estados da Bahia e de Pernambuco durante o quarto dia de protestos. O texto, intitulado “Efeito da paralisação em cadeia no Nordeste”, introduz:

“A greve dos caminhoneiros em busca de baratear o preço do diesel chegou ontem ao quarto dia e afetou o consumidor diretamente em estados como Pernambuco e Bahia. Veja como foi o dia de ontem, conforme informações da Rede Nordeste, parceria do O POVO com os jornais do Commercio e Correio\*”. (O POVO, 2018)

O texto evidencia que o interesse em reunir informação específica sobre o Nordeste é uma aposta do periódico regional para alcançar o público de forma mais efetiva, sobretudo quando o texto da notícia se refere especificamente ao “consumidor” e o situa em caráter de centralidade no texto, por exemplo. Trata-se de um exemplo de valor-notícia de seleção substantivo (TRAQUINA, 2008, p.78), o de proximidade geográfica, que orienta a rotina jornalística em selecionar, no rol de acontecimentos cotidianos, aqueles que merecem ser transformados em conteúdo jornalístico.

De acordo com Traquina, os critérios de noticiabilidade “são o conjunto de valores-notícia que determinam se um acontecimento, ou assunto, é susceptível de se

---

tornar notícia” (TRAQUINA, 2008, p. 63). As matérias analisadas refletem uma justa preocupação dos periódicos regionais em atender a necessidade de produzir conteúdos propriamente voltados para assuntos de interesse local. Afinal, “nessa ligação conceitual entre sua localização territorial e a territorialização dos seus conteúdos, a mídia regional e local constrói a sua razão de ser a sua especificidade e a sua força” (LIMA, 2008, p.59).

Nesse sentido, o potencial oferecido pela tecnologia digital e para a disponibilização de informações locais é um dos fatores que contribui para a manutenção da Rede Nordeste, que retoma a valorização do fator proximidade como critério de seleção de notícias dentro da realidade da mídia regional.

## **CONCLUSÃO**

Com base na revisão bibliográfica e nos dados analisados, a proximidade aparece como um valor-notícia que perpassa e organiza todos os outros elementos valorativos do acontecimento “Greve dos Caminhoneiros” na cobertura da Rede Nordeste, parceria entre periódicos de três diferentes estados do Nordeste. Sua constância é evidente na maior parte do tempo, e, nas matérias aqui analisadas, é determinante para a seleção dos acontecimentos nos veículos regionais.

O caso da Rede Nordeste, nesse sentido, extrapola a questão espacial e se expande para uma ideia de proximidade temática, como defende Peruzzo (2005), para quem a mídia local se ancora na informação gerada dentro do território de pertença e de identidade em uma dada localidade ou região. A autora chama atenção para o fato de que, ao falar de região, deve-se considerá-la como um espaço contraditório e incerto que se relaciona com outras dimensões espaciais e que envolve outras particularidades relacionadas a aspectos históricos ou sócio-culturais, a singularidades simbólicas como a proximidade ligada ao sentimento de pertença à questão dos interesses.

As considerações feitas em torno objeto deste estudo também apontam para um formato emergente no jornalismo online ligado ao conteúdo local, representado pelos portais locais ou regionais que, nesse contexto, tendem a operacionalizar a informação de proximidade como um dos diferenciais para alcançar a audiência dos usuários, sendo

---

também uma iniciativa clara de percepção do uso das novas tecnologias para aproximar-se das comunidades.

Dessa forma, a investigação realizada aponta caminhos importantes para uma reflexão acerca das rotinas produtivas dos jornais O Povo, Correio\* e Jornal do Comercio. A aproximação entre os referidos jornais lança um novo olhar sobre a configuração do jornalismo regional, lançando um novo olhar para as empresas jornalísticas - não de forma isolada em seus municípios sedes, mas inseridas em contextos mais abrangentes de produção e circulação de conteúdo, presença e apuração de informações.

## REFERÊNCIAS

- ALSINA, Miquel Rodrigo. **A construção da notícia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- BARBOSA, Susana. **A informação de proximidade no jornalismo online**. 2001. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/contracampo/article/view/17335>. Acesso em 10 de junho de 2019
- CAMPONEZ, Carlos. **Jornalismo de proximidade**. Coimbra: Minerva, 2002.
- CORREIO. **Cerca de 6 mil contêineres deixaram de ser movimentados na Bahia** Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/cerca-de-6-mil-conteineres-deixaram-de-ser-movimentados-na-bahia/> Acesso em 21 de Junho 2019.
- COMMERCIO, Jornal do. **Caminhoneiros protestam na BR-101 contra aumento do diesel**. Disponível em: <https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/jc-transito/noticia/2018/05/21/caminhoneiros-protestam-na-br-101-contr-aumento-do-diesel-340011.php> Acesso em 21 de junho 2019
- DEOLINDO, Jacqueline da Silva. **Cidade e indústrias de mídia: distinções entre metrópole e interior**. In: Anais do XIII Simpósio Nacional de Geografia Urbana. Rio de Janeiro: UERJ, 2013.
- DINIZ, Amanda Tavares de Melo. **Fact-Checking no Ecosistema Jornalístico Digital:: Práticas, Possibilidades e Legitimação**. Mediapolis, Coimbra, v. 5, p.23-37, jun. 2016.
- GARCIA, X. L. **Desafios de la Comunicación Local – Guia para la práctica de la información en los ámbitos de proximidade**. Sevilla:Comunicación Social, Ediciones y Publicaciones.
- JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2.ed. – São Paulo: Aleph, 2009.

---

LEPRETTE, J. & PIGEAT, H. **Tendances Économiques de la Presse Quotidienne dans le Monde**. Paris : Presses Universitaires de France, 2002.

LIMA, Maria Érica de Oliveira. **Regionalização midiática: conceitos e exemplos**. In: MARÇOLLA, Rosângela e OLIVEIRA, Roberto Reis de. Estudos de mídia regional, local e comunitária. Marília: Unimar, São Paulo: Arte & Ciência, 2008.

LIMA, Maria Érica de Oliveira. **Mídia regional: indústria, mercado e cultura**. Natal, EdUFRN, 2010.

MATHIEN, Michel . **La Presse Quotidienne Régionale**. 3ª ed., PUF, Paris, 1993.

NADDAF, Ana. **Entrevista concedida a Ivig de Freitas Santos**. Fortaleza, 12 abr. 2019.

O POVO. **Enfoque regional do nacional**. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/blogsecolunas/editorial/2019/05/16/enfoque-regional-do-nacional.html>. Acesso em 01 junho 2019

O POVO. **Bases de um redesenho**. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/jornal/especiais/manualopovo/2018/01/bases-de-um-redesenho.htm>. Acesso em 01 junho 2019

O POVO. **Jornais se unem e criam rede de notícias do Nordeste**. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/jornal/dom/2018/05/jornais-se-unem-e-criam-rede-de-noticias-do-nordeste.html>. Acesso em: 01 de junho de 2019

O POVO. **Caminhoneiros fazem manifestação e bloqueiam rodovias baianas**. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/brasil/2018/05/caminhoneiros-fazem-manifestacao-e-bloqueiam-rodovias-baianas.html> Acesso em 21 Junho 2019.

PERUZZO, Círcia M. Krohling. **Mídia regional e local: aspectos conceituais e tendências**. Comunicação & Sociedade. São Bernardo do Campo: Póscom-Umesp, a. 26, n. 43, p. 67-84, 1o. sem. 2005.

TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo. **A tribo jornalística - uma comunidade interpretativa transnacional**. 2.vol. Florianópolis. Insular, 2008.